



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE LONDRINA

---

DENISE GOMES DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE  
APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:  
UMA ANÁLISE DA LITERATURA**

---

LONDRINA  
2010

DENISE GOMES DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE  
APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:  
UMA ANÁLISE DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Graduação em  
Pedagogia da Universidade Estadual de  
Londrina.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Paula Mariza Zedu  
Alliprandini

LONDRINA  
2010

DENISE GOMES DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM  
DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DA  
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Graduação em  
Pedagogia da Universidade Estadual de  
Londrina.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Paula Mariza Zedu Alliprandini  
Universidade Estadual de Londrina

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Simone Moreira de Moura  
Universidade Estadual de Londrina

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin  
Universidade Estadual de Londrina

Londrina, 20 de outubro de 2010.

*Dedico este trabalho à  
Deus que por sua graça e  
amor me sustentou e me  
ajudou na realização de  
mais um sonho.*

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus pela vida e por ter me iluminado nestes anos de alegria, dificuldades, conflitos, aprendizagem, conhecimento, reflexão e formação humana.

À minha família por acreditarem em mim, por todo amor, compreensão e incentivo que me deram fazendo de tudo para que eu pudesse realizar este sonho.

Às minhas amigas do curso Elaine e Franciele Hibari que foram companheiras e caminharam comigo nesta jornada universitária e que durante esses anos sempre me ajudaram no que era preciso e a Barbara, Eliane Almeida e Rosana que mesmo distante fizeram parte da minha história acadêmica.

À minha orientadora Paula que, com paciência, dedicação em todos os momentos e apoio direcionou-me neste trabalho, a que foi fundamental na realização desse.

Aos professores que contribuíram, cada um com seu conhecimento e de sua maneira na minha formação como pessoa e educadora.

À todos meus amigos que me motivaram e incentivaram para conclusão deste curso.

***Bem aventurado o homem que acha sabedoria,  
e o homem que adquire conhecimento.***

***Provérbios 3:13***

SILVA, Denise Gomes da. **A importância da música no processo de aprendizagem da criança na educação infantil: uma análise da literatura.** 2010. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.

## RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo analisar a literatura especializada contida em sites e revistas científicas verificando qual a contribuição da aprendizagem musical para a educação. Com caráter de pesquisa quantitativa, foram analisados 38 artigos de 20 revistas contidas nos sites Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES), utilizando as palavras-chave: música, musicalização, educação infantil, aprendizagem musical, educação musical, no período de 1999 a 2009. Os resultados nos mostram que não há muitos artigos publicados que falam da importância que a música tem no aprendizado da criança da educação infantil. Em face à precariedade de informações dos artigos analisados, há necessidade de pesquisas e publicações que investiguem sobre a importância da música no processo de aprendizagem na educação infantil.

**Palavras-chave:** Música. Aprendizagem. Educação infantil.

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| <b>1 INTRODUÇÃO</b> .....  | 08 |
| <b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....                                       | 11 |
| 2.1 MÚSICA: ASPECTOS CONCEITUAIS .....                                   | 11 |
| 2.2 O USO DA MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO-APRENDIZAGEM ..... | 15 |
| <b>3 METODOLOGIA</b> .....   | 22 |
| <b>4 RESULTADOS</b> .....  | 24 |
| 4.1 MÚSICA COMO RECURSOS DE APRENDIZAGEM .....                           | 28 |
| <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....  | 33 |
| <b>REFERÊNCIAS</b> .....   | 35 |
| <b>ANEXOS</b> .....  | 36 |
| ANEXO A - Referências dos Artigos Localizados .....                      | 37 |



## 1 INTRODUÇÃO

No presente trabalho analisamos literaturas especializadas em educação relacionada à importância que a música tem no aprendizado de crianças que estão na educação infantil.

A música é um fator muito importante na vida do indivíduo. Todos ouvem, apreciam, compartilham, mas poucos sabem de sua importância e em que ela pode contribuir. Ela nos traz alegria e tristeza, sensação de vitória, recordações e saudades, é lazer. A música é algo que nos toca. É importante na vida dos seres humanos. Sendo assim, a música possui um papel fundamental no processo de socialização.

Brito (2003, p.31), nos fala que:

É difícil encontrar alguém que não se relacione com a música [...]: escutando, cantando, dançando, tocando um instrumento, em diferentes momentos e por diversas razões. [...] Surpreendemo-nos cantando aquela canção que parece ter “cola” e que não sai da nossa cabeça e não resistimos a, pelo menos, mexer os pés, reagindo a um ritmo envolvente [...].

Para tanto, não é mero acaso que a música é empregada nos diversos campos da atuação humana. Ela está presente em filmes, anúncios públicos, telejornais, desenhos animados, programas eletrônicos e novelas, dentre outros. E nos mais variados eventos, do baile de carnaval ao velório. A música está nas ruas, praças, lojas, repartições públicas e privadas, supermercados, academias, escolas, aeroportos, bares, lanchonetes, restaurantes, consultórios médicos, igrejas, etc.,

Diante disso, a escolha do problema de pesquisa foi relacionada ao uso da música no âmbito educacional, visto que apresenta diversas indagações que precisam ser esclarecidas. Meu ponto de partida para a pesquisa foi minha experiência enquanto musicista, em saber um pouco mais sobre a atuação dos professores da/na educação infantil com a música. Após entrar em contato com algumas bibliografias, isto me possibilitou olhares diferentes sobre o que supunha que sabia, no que veio a mudar alguns

aspectos na realização da pesquisa. Neste contexto, o que a literatura vem trazendo sobre a importância da música na aprendizagem da criança na educação infantil passou a ser meu problema de pesquisa.

Assim, o objetivo geral deste trabalho foi analisar a literatura especializada contida nos sites e revistas científicas verificando qual a contribuição da aprendizagem musical para a educação e o objetivo específico foi identificar todas as publicações relacionadas à música, aprendizagem musical e educação infantil no período de 1999 à 2009.

Para aprofundar os conceitos sobre a importância da música na educação tomamos como base teórica os autores: Borges (2003); Brasil (1998); Brito (2003); Gainza (1988); Jeandot (1990); Krzesonki e Campos (2006); Paz (2000); Romanelli (2009); Rosa (1990) e Wazlawich, Carmo e Miheirie (2007).

Em termos de estrutura, o trabalho foi organizado primeiramente apresentando o referencial teórico com base na pesquisa bibliográfica que segundo Suzuki (2009, p. 38) “tem como finalidade a busca de explicações para os problemas partindo das referências teóricas que já foram publicados. Ela é desenvolvida a partir de materiais já elaborados, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Esta etapa apresenta os aspectos conceituais da música e seu uso como recurso pedagógico no processo ensino-aprendizagem.

A descrição da parte empírica deste trabalho apresenta o processo da pesquisa que realizamos. Para tanto, utilizamos a pesquisa quantitativa.

Em seguida estão apresentados os resultados obtidos a partir das publicações disponibilizadas em revistas especializadas tendo como fonte o site Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES) e a análise dos dados.

Para finalizar o trabalho, estão apresentadas as considerações finais a respeito da música na educação, ressaltando a sua importância no âmbito pedagógico.

Minha expectativa ao término deste trabalho é a de que amplie a compreensão e conhecimento do leitor sobre a música e seu ensino no espaço escolar.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo temos o intuito de apontar o conceito da música, o ensino e o uso da música como recurso pedagógico no processo ensino-aprendizagem, com base nas publicações de vários autores.

### 2.1 MÚSICA: ASPECTOS CONCEITUAIS

Existe grande número de teorias sobre o princípio e a presença da música na cultura humana. A linguagem musical tem sido interpretada, entendida e definida de diversas maneiras, em cada época e cultura, em sintonia com o modo de pensar, com os valores e as concepções estéticas vigentes.

Para Brito (2003, p.26) a música tem sido interpretada como “[...] melodia, ritmo, harmonia, [...] elementos que estão muito presentes na produção musical dentre outras possibilidades de organização do material sonoro”.

Estes elementos musicais incluindo o som são básicos na música. Som: são as vibrações audíveis e regulares de corpos elásticos, que se repetem com a mesma velocidade, como as do pêndulo do relógio. As vibrações irregulares são denominadas ruído. Ritmo: é o efeito que se origina da duração de diferentes sons, longos ou curtos. Melodia: é a organização simples de uma série de sons musicais e sucessão rítmica. Harmonia: é a combinação dos ouvidos simultaneamente, é o agrupamento agradável de sons.

Segundo Berchem (apud KRZESINSKI e CAMPOS, 2006, p.115) “a música é a linguagem que se traduz em forma sonora capaz de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento entre som e o silêncio”.

Rosa (1990, p.19) identifica a música como “uma linguagem expressiva e as canções são veículos de emoções e sentimentos, e podem fazer com que a criança reconheça nelas seu próprio sentir”.

Para Romanelli (2009), a música [...] “é uma linguagem comum a todos os seres humanos e assume diversos papéis na sociedade, como função de prazer estético, expressão musical, diversão, socialização e comunicação”. Na escola, [...] “a música é linguagem da arte, [...] é uma possibilidade de estratégia de ensino, ou seja, uma ferramenta para auxiliar a aprendizagem de outras disciplinas”.

Rosa (1990, p. 22-23), também, enfatiza que em espaço escolar:

A linguagem musical deve estar presente nas atividades [...] de expressão física, através de exercícios ginásticos, rítmicos, jogos, brinquedos e roda cantadas, em que se desenvolve na criança a linguagem corporal, numa organização temporal, espacial e energética. A criança comunica-se principalmente através do corpo e, cantando, ela é ela mesma, ela é seu próprio instrumento.

Ao acompanhar a música com gestos ou dançar a criança estará trabalhando a coordenação motora e a atenção; ao cantar ou imitar sons ela estará descobrindo suas capacidades e estabelecendo relações com o ambiente em que vive.

Atividades como cantar fazendo gestos, dançar, bater palmas, pés, são experiências importantes para a criança, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora, sendo fatores importantes também para o processo de aquisição da leitura e da escrita.

No ensino da música, essa linguagem musical deve ser um dos meios para alcançar a educação de pessoas criativa e crítica, e os bons resultados serão obtidos pela adequação das atividades, pela postura reflexiva e crítica do professor, facilitando a aprendizagem, propiciando situações enriquecedoras, organizando experiências que garantam a expressividade infantil.

Segundo Jeandot (1990, p. 70), os educadores devem “[...] expor a criança à linguagem musical e dialogar com ela sobre e por meio da música”. Ou seja, é preciso estudar a música e explorar as informações nelas contidas. Deve explorar, da mesma forma, músicas de outras culturas, civilização, grupo social, comunidade, pois cada um tem sua própria expressão musical. Antes destas ações, é preciso que o educador pesquise o universo

musical que a criança pertence, e encorajar atividades relacionadas com a descoberta e com a criação de novas formas de expressão através da música.

Jeandot (1990) e Brito (2003) vêem a importância de que não só o professor deve pesquisar, mas que a criança também seja estimulada para isso. Ao educar, caberá enriquecer seu repertório musical criando e ampliando os caminhos com diversos recursos como disco e materiais para a construção musical e para serem explorados, observar o trabalho de cada criança e planejar atividades que envolvam músicas de diferentes povos, de diferentes épocas, de diferentes formas, de diferentes compositores permitindo assim, conhecer melhor a nós mesmo e ao outro - próximo ou distante. Seu trabalho deve ser criativo, despertando a motivação da criança, imaginando novas possibilidades de aprendizado e facilitando as atividades dos alunos, quando solicitado.

É considerável ressaltar a importância de se desenvolver a escuta sensível e ativa nas crianças. E segundo Copland,

Todos nós ouvimos a música de acordo com nossas aptidões, variáveis, sob certo aspecto, em três planos distintos: sensível, expressivo e puramente musical, o que corresponde a ouvir, escutar e compreender. Essa é a razão pela qual o professor deve respeitar o nível de desenvolvimento em que a criança se encontra, adaptando as atividades de acordo com suas aptidões e de seu estágio auditivo (COPLAND apud JEANDOT, 1990, p.22).

A audição poderá ser trabalhada com mais detalhes, acompanhando a ampliação da capacidade de atenção e concentração das crianças. A apreciação musical poderá propiciar o enriquecimento e ampliação do conhecimento de diversos aspectos referentes à produção musical: os instrumentos utilizados; tipo de profissionais que atuam e o conjunto que formam (orquestra, banda, coral, etc.); gêneros musicais como: clássico, eletrônico, jazz, pop, popular, romântico, etc.

Atividades como ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mãos, etc. despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atender as necessidades de expressão que passam pelas esferas afetiva, estética e cognitiva. Aprender música significa integrar experiências que envolvem a

vivência, a percepção e a reflexão, encaminhando-as para níveis cada vez mais elaborados.

É importante oferecer, também, a oportunidade de ouvir música sem texto, não limitando o contato musical da criança com a canção que, apesar de muito importante, não se constitui em única possibilidade. Por integrar poesia e música, a canção remete, sempre, ao contexto da letra, enquanto o contato com a música instrumental ou vocal sem um texto definido abre a possibilidade de trabalho com outras maneiras. As crianças podem perceber sentir e ouvir, deixando-se guiar pela sensibilidade, pela imaginação e pela sensação que a música lhes sugere e comunica. Poderão ser apresentadas partes de composições ou peças breves, danças, repertório da música chamada descritiva, assim como aquelas que foram criadas visando a apreciação musical infantil (RCNEI, 1998, p.65).

Sendo assim, as atividades de exploração sonora devem partir do ambiente familiar da criança, passando depois para ambientes diferentes. Um exemplo de atividades que o professor pode fazer é pedir para que as crianças fiquem em silêncio e observem os sons ao seu redor, depois elas podem descrever, desenhar ou imitar o que ouvirem. Também podem fazer um passeio pelo pátio da escola para descobrir novos sons, ou aproveitar um passeio fora da escola e descobrir sons característicos de cada lugar.

Portanto, antes de oferecer à criança um método, um instrumento em escolas ou conservatórios, é preciso trabalhar nelas o ouvir, escutar, perceber, descobrir, imitar, repetir os sons, isto é, construir seu conhecimento sobre música, pois antes das regras musicais, deve vir a vivência, a familiaridade com os sons e suas particularidades.

[...] O ensino de música deve ser, desde o começo, uma força viva. [...] a criança, muito antes de dominar as regras gramaticais, utiliza palavras com fluência e formula frases já com entonação. A linguagem é, para ela, uma coisa viva e, não, regras no papel. Deve-se educar o ouvido para que sejam sentidas, perfeitamente, modulações e combinações sonoras diversas. Deve-se deixar o aluno perceber a harmonia com seu próprio ouvido, antes de se deparar com o ensino da mesma. O conhecimento das regras não deve ser o objeto e, sim, uma necessidade a ser atendida em tempo devido. [...]. (PAZ, 2000 p.16 e 17).

Sem esse processo, não se pode esperar maravilhas no final do mês vindo de uma criança ou qualquer outro indivíduo, pois a música é linguagem cujo conhecimento se constrói com a prática e reflexões orientadas, em contexto de respeito, valorização e estímulo a cada aluno, por meio de proposta que consideram todo o processo de trabalho, e não apenas o produto final.

Para Jeandot (1990, p.22),

Uma aprendizagem voltada para os aspectos técnicos da música é inútil e até prejudicial, se ela não despertar o senso musical, não desenvolver a sensibilidade. Tem que formar na criança o musicista, que talvez não disponha de uma bagagem técnica ampla, mas será capaz de sentir, viver e apreciar a música, [...] despertando também uma escuta sensível e ativa. [...] A escuta envolve a ação de entender e compreender, ou seja, de tomar consciência daquilo que se captou através do ouvido.

Como podemos perceber, a música em diversas atividades como ouvir, expressão física e outros ajudam no desenvolvimento do ser humano. O uso da música como auxílio no processo de ensino aprendizagem é de suma importância para que esse desenvolvimento seja feito com sucesso e, veremos isso a seguir.

## 2.2 O USO DA MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO PROCESSO ENSINO - APRENDIZAGEM

Para uma visão cognitivista, o conhecimento musical se inicia por meio da interação com o ambiente, através de experiências concretas, que aos poucos levam à abstração (ROSA, 1990, p.15).

Paz (2000, p.14) nos mostra que todos os indivíduos são capazes de aprender os ensinamentos da música, “pois sendo capaz de emitir [...] sons para falar, pode emiti-los também para cantar; assim como tem ouvidos para escutar palavras e sons, também os terão para a música. Tudo é uma questão de educação e método”.



O ensino da música favorece o desenvolvimento do gosto estético e da expressão artística, além de promover o gosto e o ensino musical. Formando o ser humano com uma cultura musical desde criança, estaremos educando adultos capazes de usufruir a música, de analisá-la e de compreendê-la (ROSA, 1990, p.21). Sendo assim, o conhecimento adquirido na linguagem musical segue o ser humano ao longo da vida.

Para Borges (2003, p.115)

Música é arte [...] seu papel na Educação Infantil é o de proporcionar um momento de prazer ao ouvir, cantar, tocar e inventar sons e ritmos. Por este caminho, envolve o sujeito como um todo, influenciando, beneficentemente, nos diferentes aspectos de sua personalidade: suscitando variadas emoções, liberando tensões, inspirando idéias e imagens, estimulando percepções, acionando movimentos corporais e favorecendo as relações interindividuais.

Portanto, a música pode contribuir para tornar o ambiente escolar mais alegre e favorável à aprendizagem, propiciar uma alegria que seja vivida no momento presente e isso é a dimensão essencial da pedagogia, e é preciso que os esforços dos alunos sejam estimulados, compensados e recompensados por esse ambiente.

Para as crianças, a música deve ser apresentada de forma lúdica. Ao apresentarem os elementos básicos, já citados, o professor poderá oferecê-las, por intermédio dessa recreação, conhecimentos básicos de música como: altura (agudo, médio, grave), intensidade (forte, fraco) e timbre do som (a característica de cada som, o que nos faz diferenciar as vozes e os instrumentos); duração dos valores proporcionais (longo, curto). Uma compreensão dos símbolos que representam à música. A criança brinca voltando-se para aquilo que faz apelo à sua atividade lúdica e a sua sensibilidade. O brinquedo musical liberta e afirma, socializa, equilibrando e fortalecendo sua personalidade.

Essa recreação pode acontecer com brincadeiras, jogos, histórias, danças, bandinha rítmica (conjunto de percussão), canto e movimentos corporais. E através da improvisação de ritmos e melodias, o aluno desenvolve sua criatividade. O primeiro passo objetiva estimular a

socialização das crianças. Para isso, canções que fazem parte de sua herança musical são utilizadas como, por exemplo, *Ciranda cirandinha* e *Marcha soldado*.

Paz (2000, p.63) nos mostra que a partir desses momentos,

[...] o professor começa a observar o senso rítmico de cada criança. Desde os primeiros contatos, a criança é levada a *cantar bonito* e não a gritar. Observando sempre a extensão das vozes infantis, o professor vai acrescentando, aos poucos, outras músicas.

É necessário desenvolver também nas crianças o senso de ritmo, pois o mundo que nos rodeia vive em abundância de ritmos evidenciados sob diversos aspectos: no relógio, no andar das pessoas, no vôo dos pássaros, nos pingos de chuvas, na batida do coração, numa banda, num motor, no piscar de olhos, em muitas brincadeiras e em quase todos os trabalhos manuais.

A [...] percepção de mundo é multidimensional e simultânea. Aberta a todos os canais, a criança pequena vive intensamente cada descoberta, colocando-se por inteiro em cada situação. Quando brinca, e brinca com toda a sinceridade, pinta, desenha, a criança explora sons, inventa músicas [...] (ROSA, 1990, p.22).

Como podemos perceber até o presente momento, a música pode ser trabalhada em várias áreas da educação, como: “Comunicação e Expressão, raciocínio lógico matemático, Estudos Sociais e Ciências e Saúde”. (ROSA, 1990). No entanto, para atingir essas áreas o professor poderá atribuir atividades que contribuam para que o indivíduo aprenda a viver na sociedade, abrangendo aspectos comportamentais como disciplina, respeito, gentileza, civilidade, valores e aspectos didáticos, com a formação de hábitos específicos, tais como os relativos a datas comemorativas, cores, números, noções de higiene, a manifestações folclóricas, poesias relacionadas a habilidades: análise, síntese, discriminação visual e auditiva, coordenação visomotora. Ou seja, atividades que facilitarão a aprendizagem, fixando assuntos relevantes, unindo o útil ao agradável.

Mas Borges (2003, p.115) ressalta que “se a música for utilizada apenas com o objetivo de ensinar conceitos matemáticos, reforçar hábitos de higiene, cumprimentar ou despedir de visitantes ou anunciar o momento do lanche ou da história, se estará desvirtuando a sua função primeira”. Isso porque, segundo Rosa (1990),

A presença da música nas datas comemorativas deve ser muito bem analisada e adequadamente aproveitada, evitando que seja vista apenas como recreação, passatempo ou demonstração superficial de um trabalho realizado em classe. As festas comemorativas devem resultar de um trabalho mais profundo, isto é, devem ser a culminância de outros objetivos trabalhando com as crianças. Não convém ensinar uma canção sem considerá-la como uma atividade ampla rica, abrangente e expressiva. As músicas comemorativas constituem um recurso didático interessante e dinâmico, pois através delas muitos assuntos podem ser trabalhados, com integração de varias disciplinas.

É recomendado para crianças que estão na educação infantil que os conteúdos relacionados ao fazer música devem ser trabalhados em situações lúdicas, como já mencionado, fazendo parte do contexto global das atividades, pois quando as crianças se encontram em um ambiente afetivo no qual o professor está atento a suas necessidades, falando, cantando e brincando com e para elas, adquirem a capacidade de atenção, tornando-se capazes de ouvir os sons do entorno. Podem aprender com facilidade as músicas mesmo que sua reprodução não seja perfeita.

Uma vez que as crianças tenham muitas oportunidades, na instituição de educação infantil, de vivência envolvendo a música, pode-se esperar que elas a reconheçam e utilizem-na como linguagem expressiva, conscientes de seu valor e meio de comunicação e expressão. Por meio da voz, do corpo, de instrumentos musicais e objetos sonoros devem interpretar, improvisar, interessadas, também, pela escuta de diferentes gêneros e estilos e pelas confecções de materiais sonoros.

Essas confecções de materiais sonoros podem ser feitas através de sucatas pelas crianças na orientação do professor como: num-num com rolo de cartão e garrafa de água de 1/2 litro (plástico); chocalho utilizando embalagens de iogurte, garrafas de refrigerante e copos descartáveis; reco-

reco de PVC, embalagem plástica de óleo ou bambu; tambores com latas de achocolatado, presas a um barbante e as baquetas, varinhas ou lápis, entre outras. Com isso a criança desenvolve a coordenação motora, criatividade, a concentração e habilidade psicomotora. Ao explorar estes instrumentos feitos de sucatas é possível proporcionar noções básicas de música; despertar a percepção musical individual e coletiva; proporcionar contato com outras culturas através das artes; interação com o meio social; relacionar e compreender de forma lúdica o universo científico presente nas artes.

Diante de recomendações de trabalhos e atividades a serem feitas com as crianças é importante lembrar que:

A educação musical exige um trabalho complexo quando envolve formação de grupos, e isso é muito comum em quase todas as atividades musicais: corais, banda, teatro, rodas e brinquedos cantados. O trabalho com grupos é complexo, pois se deve preservar a expressividade de cada elemento envolvido no trabalho e muitas vezes se torna difícil conciliar posturas diferentes (ROSA, 1990, p.22).

Apesar de que trabalhar em grupo seja complexo, as atividades musicais coletivas favorecem o desenvolvimento da socialização, estimulando a compreensão, a participação e a cooperação. Dessa forma a criança vai desenvolvendo o conceito de grupo. Além disso, ao expressar-se musicalmente em atividades que lhe dêem prazer, ela demonstra seus sentimentos, libera suas emoções, desenvolvendo um sentimento de segurança e auto-realização.

Borges (2003, p.115) confirma a posição de alguns autores citados anteriormente, quando diz a respeito da necessidade de recuperar a verdadeira função da música. Ele diz que,

[...] é preciso insistir quando à necessidade de se recuperar sua verdadeira função. Isto só será possível na medida em que o professor for também sensível à expressão musical. Não que precise ser um especialista em música, ou saber tocar, necessariamente, algum instrumento. Porém, deverá estar consciente de que, em contato com a música, a criança poderá: manter em harmonia a relação entre o sentir e o pensar; proteger a sua audição, para que não se atrofie diante do aumento de ruídos e da desqualificação sonora do mundo moderno; habituar-se a isolar um ruído ou som para dar-lhe sentido, especificidade ou perceber a beleza que lhe é própria.

O professor não só precisa ser sensível à expressão musical e entender o que está sendo transmitido para seus alunos como também,

[...] deve compreender a essência da linguagem musical, e, a partir de sua própria experiência e de seu processo criador, facilitar, o contato da criança com as diversas linguagens (plástica corporal etc.). Deve propiciar situações em que a criança pode olhar o mundo e se expressar. Olhar o mundo é apreender e perceber significados em todas as coisas. Em condições normais, a criança constrói a partir de seu significativo, transformando significados, compreendendo o mundo e percebendo-o de uma forma peculiar. Constrói assim seu pensamento através da interação com o ambiente e da compreensão das relações entre todas as coisas, aí incluindo os sons, as canções, as diferentes manifestações em linguagem musical (ROSA, 1990, p.18).

Independente da abordagem que cada professor escolhe para seu planejamento, é importante que não torne a música distante da realidade de vida das crianças.

Como foi mencionado até o presente momento, a música utilizada como recurso pedagógico traz diversos benefícios para o desenvolvimento da criança. Rosa (1990, p.21) diz ainda que a música contribui:

[...] para o desenvolvimento da coordenação visomotora, da imitação de sons e gestos, da atenção e percepção, da memorização, do raciocínio, da inteligência, da linguagem e da expressão corporal. Essas funções psiconeurológicas envolvem aspectos psicológicos e cognitivos, que constituem as diversas maneiras de adquirir conhecimento, ou seja, são a operações mentais que usamos para aprender, para raciocinar. A simples atividade de cantar uma música proporciona à criança o treinamento de uma série de aptidões importantes (ROSA, 1990, p.21).

A música movimenta, mobiliza, e por isso contribui para a transformação e para o desenvolvimento. E segundo Wilhems (apud GAINZA, 1988, p.36-37),

Cada um dos aspectos ou elementos da música corresponde a um aspecto humano específico, ao qual mobiliza com exclusividade ou mais intensamente: o ritmo musical induz ao movimento corporal, a melodia estimula a afetividade; a ordem ou a estrutura musical (na harmonia ou na forma musical) contribui ativamente para a afirmação ou para a restauração da ordem mental no homem.

Portanto, “a música e sua ligação com outras áreas do conhecimento permite múltiplas abordagens interdisciplinares [...] beneficiando tanto o processo educacional como um todo, quanto favorecendo a aprendizagem da própria música” (ROMANELLI, 2009).

Concluindo esta parte do trabalho, podemos dizer que a música se encontra em vários lugares de formas sonoras e silêncio e está envolvida nos diversos aspectos educacionais e para cada pessoa ela tem um significado na medida em que se vincula à experiência vivida, passada e/ou presente. Com isso, partiremos para nosso objeto de estudo que é a análise de literaturas especializadas.

### 3 METODOLOGIA

O trabalho foi realizado através de análise de literatura disponível em sites e periódicos relacionados às áreas de educação, música/artes e psicologia.

Primeiramente, foi definido o site SciELO (Scientific Electronic Library Online – <http://www.scielo.br>) para realizar a pesquisa dos artigos e periódicos. Este portal é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros.

Em seguida, acessei o Portal da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior – <http://www.capes.gov.br>) no qual desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação.

No menu da página inicial desse Portal, no item Avaliação acessei o WebQualis. Nesta página, optei pela lista completa, Periódico e selecionei as áreas de educação, música/artes e psicologia. Através do relatório gerador, cada área selecionada apresentou revistas com nível de avaliação que vão de A1- mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5 e C - com peso zero.

Para a pesquisa, foram definidas e utilizadas as seguintes palavras-chave: música, musicalização, educação infantil, aprendizagem musical e educação musical. Foi também definido o período de análise de 1999 à 2009, considerando um espaço de tempo possível de serem encontrados artigos com a temática do estudo.

Os critérios de seleção dos artigos foram, por conseguinte, referentes aos temas relacionados à música, aprendizagem musical e educação infantil. Os artigos foram pesquisados em revistas com as palavras-chave já citadas, mas alguns artigos, não atendiam aos objetivos do trabalho, outras revistas ofereciam só resumo, outras revistas apenas disponibilizadas para compra e outras não tinham artigos disponíveis.

Após a identificação dos artigos foi realizada a tabulação dos dados, identificando e selecionando as seguintes informações:

1. Revista
2. Ano
3. Título do Artigo
4. Autor (es)
5. Objetivos
6. Palavras-chave
7. Referencial teórico
8. Procedimento metodológico
9. Síntese dos resultados

Em seguida, foi realizada uma análise quantitativa dos artigos, a partir do objetivo previamente definido.



## 4 RESULTADOS

Foram localizados no site SciELO e Portal CAPES 38 artigos em 20 revistas nas áreas de educação, música/artes e psicologia com as palavras-chaves: música, musicalização, educação infantil, aprendizagem musical, educação musical.

Das publicações localizadas nesta pesquisa que cobrem o período de 2001 a 2009 foram encontrados 1 em 2000; 1 em 2001; 1 em 2002; 2 em 2003; 4 em 2005; 10 em 2006; 5 em 2007; 6 em 2008 e 8 em 2009 relacionados à música, aprendizagem musical e educação infantil. Destes, apenas duas foram encontrados nos anos de 2005 e 2007 na qual se refere à importância da música na aprendizagem da criança. Com estes dados, nota-se que as publicações começam a destacar-se a partir de 2005 (Segue em Anexo I as referências).

Ao utilizar como buscadores as palavras-chave educação infantil e música no SciELO (Scientific Electronic Library Online), foram localizados 24 artigos publicados em 15 revistas sendo elas: Trans/Form/ação; Mana; Texto e Contexto – enfermagem; Educação & Sociedade; Revista da Escola de enfermagem da USP; Educação em Revista; Psicologia em Educação; Cadernos de Pesquisa; Paidéia; Pro-Posições; Psicologia em Estudo; Cadernos Pagu; Psicologia: Reflexão e Crítica; Psicologia: Teoria e Pesquisa; Educar em Revista; Revista Brasileira de Educação Especial.

Destes 24 artigos, 7 foram localizados por meio da palavra-chave: música e 17 artigos com a palavra-chave: educação infantil. Estes resultados podem ser observados no Quadro 1, apresentado a seguir.

| Palavra-chave     | Revista                        | Endereço Eletrônico   | Título do Artigo   |
|-------------------|--------------------------------|---|--|
| Música            | Trans/Form/Ação                | <a href="http://www.anpof.org.br/revistas/trans_form_acao.php">http://www.anpof.org.br/revistas/trans_form_acao.php</a>   | Fragmento sobre a música e linguagem.  |
|                   | Mana                           | <a href="http://socialsciences.scielo.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0104-9313&amp;lng=pt&amp;nrm=">http://socialsciences.scielo.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0104-9313&amp;lng=pt&amp;nrm=</a> | Música para matar o tempo intervalo, suspensão e imersão.  |
|                   | Texto e Contexto-enfermagem    | <a href="http://www.textoecontexto.ufsc.br/contexto.php">http://www.textoecontexto.ufsc.br/contexto.php</a>   | Visita musical como uma tecnologia leve de cuidado.  |
|                   | Educação & Sociedade           | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/pid_01017330/lng_pt/nrm_is">http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/pid_01017330/lng_pt/nrm_is</a>   | Representações sociais da música: aliadas ou limites do desenvolvimento das práticas pedagógicas em música?  |
|                   | Rev. da Esc. de Enf. da USP    | <a href="http://www.anpof.org.br/revistas/trans_form_acao.php">http://www.anpof.org.br/revistas/trans_form_acao.php</a>   | Música para idosos institucionalizados: percepção dos músicos atuantes.  |
|                   | Educação em Revista            | <a href="http://www.fae.ufmg.br/revista">http://www.fae.ufmg.br/revista</a>   | A música que soa na escola: estudos etnológicos nas séries iniciais do ensino fundamental.   |
|                   | Psicologia em Educação         | <a href="http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud">http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud</a>   | Música, comportamento social e relações interpessoais.   |
| Educação Infantil | Cadernos de Pesquisa           | <a href="http://www.oei.es/na2097.htm">http://www.oei.es/na2097.htm</a>   | A qualidade da educação infantil brasileira: alguns resultados de pesquisa.  |
|                   |                                | <a href="http://www.oei.es/na2097.htm">http://www.oei.es/na2097.htm</a>   | Considerações sobre qualidade na educação infantil.  |
|                   |                                | <a href="http://www.oei.es/na2097.htm">http://www.oei.es/na2097.htm</a>   | Desafios iminentes para projetos de formação de profissionais para educação infantil.  |
|                   | Paidéia                        | <a href="http://sites.ffclrp.usp.br/paideia/assin.htm">http://sites.ffclrp.usp.br/paideia/assin.htm</a>   | Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural construtivista.   |
|                   |                                | <a href="http://sites.ffclrp.usp.br/paideia/assin.htm">http://sites.ffclrp.usp.br/paideia/assin.htm</a>   | Desenvolvimento sociocognitivo e histórias infantis: subsídios para a prática docente.   |
|                   |                                | <a href="http://sites.ffclrp.usp.br/paideia/assin.htm">http://sites.ffclrp.usp.br/paideia/assin.htm</a>   | Reflexões sobre o comportamento infantil em um pátio escolar: o que aprendemos observando as atividades das crianças.  |
|                   |                                | <a href="http://sites.ffclrp.usp.br/paideia/assin.htm">http://sites.ffclrp.usp.br/paideia/assin.htm</a>   | Psicologia Ambiental, Psicologia do Desenvolvimento e Educação Infantil: integração possível?.   |
|                   | Pro-Posições                   | <a href="http://www.proposicoes.FE.UNICAMP.br">http://www.proposicoes.FE.UNICAMP.br</a>   | Infâncias em Educação Infantil.  |
|                   |                                | <a href="http://www.proposicoes.FE.UNICAMP.br">http://www.proposicoes.FE.UNICAMP.br</a>   | Processos formativos constituídos no interior das instituições de educação infantil: uma experiência de formação continuada  |
|                   | Psicologia em Estudo           | <a href="http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud">http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud</a>   | Meninos e meninas na educação infantil: associação entre comportamento e desempenho.   |
|                   | Cadernos Pagu                  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0104-8333">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0104-8333</a>   | Pequena infância, educação e gênero: subsídios para um estado da arte.   |
|                   | Psicologia: Reflexão e Crítica | <a href="http://www.psico.UFRGS.br/revista/">http://www.psico.UFRGS.br/revista/</a>   | Treinamento de habilidades sociais educativas para pais de crianças com problemas de comportamento e Contextos e parceiros do narrar de crianças na escola infantil. |
|                   |                                | <a href="http://www6.ufrgs.br/seerprc/ojs/viewarticle.php?id=147">http://www6.ufrgs.br/seerprc/ojs/viewarticle.php?id=147</a>   | Contextos e parceiros do narrar de crianças na escola infantil   |
|                   | Psicologia: Teoria e Pesquisa  | <a href="http://www.revistastapt.UNB.BR/index.php/ptp">http://www.revistastapt.UNB.BR/index.php/ptp</a>   | Atenção à primeira infância nos EUA e no Brasil.   |
|                   | Educar em Revista              | <a href="http://www.educaremrevista.UFPR.br/colecao_completa.htm">http://www.educaremrevista.UFPR.br/colecao_completa.htm</a>   | Educação da infância - estar junto sem ser igual. Conflitos e alternativas da relação da educação infantil com o ensino fundamental!                                 |
|                   | Educação & Sociedade           | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/pid_0101-7330/lng_pt/nrm_iso">http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/pid_0101-7330/lng_pt/nrm_iso</a>   | Infâncias nas vozes das crianças: culturas infantis, trabalho e resistência.   |
|                   | Rev. Bras. de Educ. Esp.       | <a href="http://www.oeies.br/74.htm">http://www.oeies.br/74.htm</a>   | O cuidar do aluno com deficiência física na educação infantil sob a ótica das professoras.   |

**Quadro 1** – Relação dos artigos selecionados a partir das palavras-chave: música e educação infantil e respectivos periódicos, sites e títulos.

Através do Portal CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior - [www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br)) foram encontrados nas áreas de educação, artes/música e psicologia 5 revistas/periódicos sendo elas: Interação em Psicologia; Ciências & Cognição; Música Hodie; Revista Brasileira de Educação e Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, contendo nelas 14 artigos. Estes resultados estão apresentados no Quadro 2, a seguir:

| Palavras-chave   | Revista                                   | Endereço Eletrônico   | Título do Artigo   |
|--|---|---|--|
| Aprendizagem musical e educação infantil   | Interação em Psicologia                   | <a href="http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia">http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia</a> | Estilo de aprendizagem e solução de problemas: um estudo com pré-escolares;  |
|  |   | <a href="http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia">http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia</a> | Concepção de professores sobre brincadeira e sua relação com o desenvolvimento na educação infantil  |
|  |   | <a href="http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia">http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia</a> | No cotidiano das creches o cuidar e o educar caminhando juntos   |
|  |   | <a href="http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia">http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia</a> | Os sentidos da infância: um estudo sobre processos subjetivos na instituição escolar   |
| Educação musical, música, musicalização, educação infantil e aprendizagem musical. | Música Hodie                              | <a href="http://www.musicahodie.mus.br">http://www.musicahodie.mus.br</a>   | O uso de desenhos no estudo da percepção: um estudo preliminar com crianças  |
|  |   | <a href="http://www.musicahodie.mus.br">http://www.musicahodie.mus.br</a>   | Músico-Professor: uma questão complexa   |
|  |   | <a href="http://www.musicahodie.mus.br">http://www.musicahodie.mus.br</a>   | O ensino musical para o desenvolvimento de expressividade e coordenação corporal dos atores; Identidade, conhecimentos musicais e escolha profissional: um estudo com estudantes de licenciatura em música |
|  |   | <a href="http://www.musicahodie.mus.br">http://www.musicahodie.mus.br</a>   | A saúde vocal dos educadores musicais: um estudo comparativo com docentes atuantes na educação infantil e no ensino fundamental  |
|  |   | <a href="http://www.musicahodie.mus.br">http://www.musicahodie.mus.br</a>   | Um estudo com escolas da rede Estadual de educação básica de Porto Alegre/RS: subsídios para a elaboração de políticas de educação musical.  |
|  |   | <a href="http://www.musicahodie.mus.br/7_2/index.php">http://www.musicahodie.mus.br/7_2/index.php</a>             | Identidade, conhecimentos musicais e escola profissional: um estudo com estudantes de licenciatura em música.  |
| Educação Infantil  | Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos | <a href="http://www.rbep.inep.gov.br/inep.php/RBEP/index">http://www.rbep.inep.gov.br/inep.php/RBEP/index</a>     | Educação Infantil no Brasil e Japão: acelerar o ensino ou preservar o brincar?   |
|  | Revista Brasileira de Educação            | <a href="http://www.anped.org.br/rbe/rbe/rbe.htm">http://www.anped.org.br/rbe/rbe/rbe.htm</a>                     | A educação infantil no contexto das políticas públicas   |
|  |   | <a href="http://www.anped.org.br/rbe/rbe/rbe.htm">http://www.anped.org.br/rbe/rbe/rbe.htm</a>                     | A pedagogia e a educação infantil.   |
| Música, aprendizagem musical e educação musical.                                   | Ciências & Cognição                       | <a href="http://www.cienciasecognicao.org">http://www.cienciasecognicao.org</a>                                   | Música e Cognição.   |

**Quadro 2** - Relação dos artigos selecionados a partir das palavras-chave: aprendizagem musical, educação infantil, música e musicalização e respectivos periódicos, sites e títulos.

Através do levantamento das publicações científicas que atenderam aos critérios estipulados pude perceber que são vários os trabalhos publicados que envolvem a música, mas poucos os que falam sobre a importância desta música na aprendizagem da criança na educação infantil. Os temas abordados nessas publicações distribuíram-se entre: a importância da brincadeira no processo educativo; ensino de piano e formação do professor; a dicotomia existente entre o cuidar e o educar; desenvolvimento da criança na modernidade; os benefícios de um trabalho de sensibilização musical voltado para percussão corporal; formação de professor na educação musical; hábitos e situações de saúde vocal; práticas educativas musicais desenvolvidas nas escolas; educação infantil e política pública no Brasil; pedagogia da educação infantil como um campo de conhecimento em construção; educação infantil no Brasil e no Japão; música e a linguagem; tempo da prática musical; clientes hospitalizados; significados de música e atividades lúdicas em cada cultura; atividades para idosos; papel da música na atração interpessoal; qualidade da educação nas instituições de educação brasileira; descrição de um estado de artes; integração entre psicologia ambiental, psicologia do desenvolvimento e educação infantil; problemas de comportamento e desempenho das crianças levando em conta o sexo; políticas ao atendimento à criança; construção de narrativas das crianças; o cuidado de crianças com deficiência física e o espaço formativo da instituição da educação infantil.

Entende-se que os assuntos de publicações citadas acima nos revelam que a música está presente em diversos lugares formativos e estudada em diferentes áreas, como política, saúde, didática, artes e educação, mas pouco na área da psicologia da educação. Talvez porque existem poucas informações sobre, no site SciELO e no Portal CAPES pesquisado.

A partir da seleção de todos estes artigos listados (38 artigos), foi realizada a relação dos artigos, buscando identificá-los aos objetivos do trabalho, que permitem a seleção destes.

Após a leitura de todos os artigos previamente selecionados os dados foram organizados em quadros para melhor apresentação dos dados. Estes quadros foram construídos com a análise das informações contidas nos artigos que permitiram a análise dos mesmos.

## 4.1 MÚSICA COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM

A seguir, apresentaremos os dados de artigos localizados em revistas científicas que tem como foco a contribuição da aprendizagem musical para a educação no espaço escolar.

|                                   |  |
|-----------------------------------|--|
| <b>Revista</b>                    | Interação em Psicologia  |
| <b>Ano</b>                        | 2005   |
| <b>Título do Artigo</b>           | Estilo de aprendizagem e solução de problemas: um estudo com pré-escolares   |
| <b>Autores</b>                    | Acácia Aparecida Angeli dos Santos; Rogério Gasparini Amadi e Katya Luciane de Oliveira.   |
| <b>Objetivos</b>                  | Averiguar a relação entre o estilo de música na aprendizagem e a solução de problemas, verificando qual situação de estímulo poderia propiciar melhor desempenho na tarefa.  |
| <b>Palavras-chave do Artigo</b>   | Estratégia de aprendizagem, música, estilo cognitivo   |
| <b>Palavras-chave da Pesquisa</b> | Aprendizagem musical.  |
| <b>Referencial Teórico</b>        | Processamento da informação.   |
| <b>Procedimento Metodológico</b>  | <b>Participantes:</b> 23 crianças (5-6anos);<br><b>Materiais:</b> inventário de três quebra-cabeças;<br><b>Procedimento:</b> músicas lenta, agitada e também sem música. As crianças executaram individualmente a tarefa determinada.  |
| <b>Síntese dos Resultados</b>     | As crianças alcançaram uma pontuação acima da média em todas as dimensões de estilos avaliados. A situação de problemas com música lenta foi a que favoreceu a ocorrência do maior número de respostas correta. O estilo musical, quando adequadamente utilizado, pode ser um elemento facilitador no enfrentamento de situações-problemas, independente do estilo de aprendizagem da criança. |

**Quadro 3** – Síntese do artigo: Estilo de aprendizagem e solução de problemas: um estudo com pré-escolares.

|                                   |  |
|-----------------------------------|--|
| <b>Revista</b>                    | Música Hodie   |
| <b>Ano</b>                        | 2007   |
| <b>Título do Artigo</b>           | O uso de desenhos no estudo da percepção: um estudo preliminar com crianças  |
| <b>Autora</b>                     | Caroline Brendel Pacheco   |
| <b>Objetivos</b>                  | Realizar um estudo preliminar sobre o uso de desenhos no estudo da percepção de crianças, procurando estabelecer conexões entre as pesquisas cognitivas que versam sobre a percepção e o desenho infantil.   |
| <b>Palavras-chave do Artigo</b>   | Criança, percepção, desenho.   |
| <b>Palavras-chave da Pesquisa</b> | Educação infantil  |
| <b>Referencial Teórico</b>        | Percepção humana   |
| <b>Procedimento Metodológico</b>  | <p><b>Participantes:</b> Total (314 crianças de 06 á 12 anos).</p> <p><b>Materiais:</b><br/>Música egípcia, contemporânea e clássica ao vivo.</p> <p><b>Procedimento:</b><br/> <b>Música egípcia</b> - 122 crianças assistiram a peça tradicional “Taksim Arghoul” pelo grupo Terra Sonora executado por diversos instrumentos musicais.<br/> <b>Música contemporânea</b> - 50 crianças ouviram um trecho de aproximadamente dois minutos da peça “All that you Know not to be utterly real” de Maurício Dottori com execução da Orquestra da Câmara da UFPR.<br/> <b>Música clássica ao vivo</b> -142 crianças assistiram a um concerto da Orquestra Sinfônica do Paraná A suíte “O Quebra-Nozes” de Peter Tchaikovsky, e um corpo de bailarinos na suíte de Tchaikovsky.</p> |
| <b>Síntese dos Resultados</b>     | <p><b>Música Egípcia</b> – Nos desenhos percebe-se a representação do “mundo árabe” e a confusão das identidades egípcias, indígenas e típicas.</p> <p><b>Música contemporânea</b> – Nos desenhos estiveram representações de instrumentos musicais, instrumentistas e chuva, elementos, frutos da imaginação, a exploração do lúdico, desenhos infantis e pessoas.</p> <p><b>Música clássica ao vivo</b> – Nos desenhos os elementos visuais se sobressaíram em relação à música. Notar-se pouco a presença da criatividade e da imaginação. As crianças associaram a música ao vivo à música que lhes é mais familiar, isto é, à música gravada.</p>   |

**Quadro 4** – Síntese do artigo: O uso de desenhos no estudo da percepção: um estudo preliminar com crianças.

O artigo “Estilo de aprendizagem e solução de problema: um estudo com pré-escolares” nos mostra que cada criança possui uma maneira particular e individual de adquirir conhecimento e processar informações, o que é denominado de estilo de aprendizagem ou mesmo de estilos cognitivos. A pesquisa buscou averiguar se o recurso musical pode ser usado como elemento facilitador no enfrentamento de situações novas. Para tanto, foi realizada a identificação dos estilos de aprendizagem das crianças submetidas a atividades lúdicas que envolvem a solução de problemas e a comparação do desempenho das crianças em diferentes condições de estímulo ambiental na execução dessas tarefas. Os resultados mostram que as crianças estudadas, alcançaram sempre uma pontuação acima da média em todas as dimensões. Embora fossem de escolas municipais e de uma classe social desfavorecida, esse fator não é impeditivo para seu desempenho, visto que o estilo de aprendizagem do indivíduo está relacionado às experiências vivenciadas em seu dia-a-dia, que resultam na construção de sua maneira de aprender e solucionar problemas. Portanto, a utilização da música pode ser um elemento facilitador para um bom desempenho, pois parece proporcionar as crianças um ambiente favorável para a aprendizagem, uma vez que as motiva para a ação.

O artigo “O uso de desenhos no estudo da percepção: um estudo preliminar com crianças” relata que o uso de desenhos para representar músicas ou sons é um recurso metodológico utilizado há muito tempo pelos educadores musicais. A percepção, o aprendizado da notação tradicional e a exploração da imaginação são algumas das metas dos educadores musicais de todo o mundo quando distribuem lápis e papel as crianças e pedem a elas, por exemplo, que representem aquilo que ouvem. O estudo foi realizado procurando estabelecer conexões entre as pesquisas cognitivas que constam a percepção e o desenho infantil. Nota-se que nos desenhos das crianças, a figura humana é um dos temas mais presentes, pelo menos até os dez anos de idade. E, em diversos estilos de músicas e em ambientes diferentes a criança tem sua maneira de expor o que ela visualiza, sente e ouve também em diferentes representações de desenhos.

Pode-se constatar, através desta pesquisa que, no período de busca, há poucos artigos que falam sobre a importância da música para as nossas crianças, ou seja, há poucos trabalhos publicados, se pensarmos na

existência da música na história da humanidade, estando ela desde as primeiras civilizações, no entanto, estudos que falam de sua importância para o indivíduo é recente. Na educação infantil, a música é usada como um recurso pedagógico em atividades lúdicas que trazem diversos benefícios para o desenvolvimento da criança como: atenção, senso rítmico, auto-disciplina, respeito ao próximo, memorização, percepção, aprendizado da notação tradicional e exploração da imaginação. Isso pode ser visto nos quadros que falam da importância da música.

No Quadro 3, vimos que foram aplicados para as crianças diversos ritmos de música identificando o estilo de aprendizagem de cada criança de forma lúdica. De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p.67) música para as crianças precisa ser posta “em situação lúdica, em ambiente afetivo com atividades que buscam valorizar a linguagem musical e que destacam sua autonomia, valor expressivo e cultura podendo assim aprender com facilidade as músicas mesmo não sendo de forma fiel”.

No Quadro 4, vimos que o desenho foi utilizado para representar a música tendo como elementos estímulos visuais e auditivos que podiam ser sentidos e ouvidos pelas crianças em diversos estilos de música em diferentes espaços. Nesse sentido, Borges (2003) ressalta que a música é arte. E devem estar ligada as emoções, beneficiando o sujeito em diferentes aspectos de sua personalidade: promovendo varias emoções, liberando tensões, inspirando idéias e imagens, estimulando percepções, acionando movimentos corporais e favorecendo as relações interindividuais. Sendo assim, os professores precisam ser sensíveis à expressão musical para que a música possa ser estudada com as crianças e não somente, ouvida e tocada, mas, além disso, sons e ritmos devem ser inventados. Ter contato com diferentes gêneros musicais, quando a expressão musical oral e instrumental como também a rítmica corporal e a integração com as demais áreas da educação infantil.

Paz (2000) menciona que muitos utilizam a música ao acaso sem saber seus significados exatos, e isso percebemos que não aconteceu na pesquisa relatada. A música foi estudada, ouvida e passada para o papel em forma de desenho expressando seus sentimentos. Ela nos fala ainda que



infelizmente são poucos os privilegiados de ouvir, apreciar a música em conservatórios, institutos, academias e escolas de música.

Segundo Rosa (1990), conclui-se que “a aprendizagem está ligada ao ambiente e se o professor proporcionar um ambiente agradável e favorável para o aprendizado musical, os alunos terão bons resultados no desenvolvimento”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho trouxe considerações bastante relevantes de alguns autores que mostram a importância da música e de seus benefícios para as crianças e também buscou literaturas trazendo pontos fundamentais na área da psicologia e educação.

Como foi possível perceber nos resultados da pesquisa, são poucas as atividades musicais que são direcionadas para a área da Psicologia. Muitos educadores não usam a música com recurso pedagógico, às vezes porque não têm conhecimento de como utilizá-la e outros porque pensam que precisam ter uma formação específica para executar tal tarefa. Com isso, a música é utilizada como mero recurso sem muitas funções. Os educadores precisam ter uma bagagem sobre a importância que a música tem na vida da criança, a contribuição que ela traz e saber realizar o ensino da música.

Podemos notar neste trabalho, que a música está em torno de nós e precisamos saber explorá-la, tanto ouvindo, como cantando, dançando, imitando, interpretando, pois ela contribui para a formação global, não só da criança, mas do indivíduo no geral, desenvolvendo a memorização, percepção, o raciocínio sendo capaz de expressar e comunicar sensações, emoções, sentimento e pensamento.

É preciso preocupar-nos em relação à formação das crianças, não apenas com o ensino dos conhecimentos sistematizados como Português, Matemática, História, Geografia e Ciências, mas também com o ensino de expressões, movimentos corporais e percepção.

Instituições escolares devem se preocupar mais com os métodos de ensino utilizados e oferecendo orientações complementares tanto aos professores quanto aos estudantes, melhorando, assim, as condições oferecidas para o ensino-aprendizagem. Somente com recursos adequados na escola os professores podem proporcionar aos seus alunos formas mais eficazes de pensar e de aprender.

A música possui vários significados e representações no cotidiano das pessoas e se utilizada de forma adequada pode ser um agente facilitador em diversos contextos que envolvam o raciocínio e a aprendizagem.

Portanto, a expressão musical, assim como os estilos de aprendizagem, é construída social e culturalmente, assim, inseridos no processo de aprendizagem das pessoas. É necessário conceber a música e o estilo de aprender, considerando os significados e valores atribuídos por aqueles que participam desse processo.

Que os leitores possam pesquisar mais sobre este assunto e que possam ter interesse em publicar literaturas tanto textos em livros, ou revistas quanto publicados em internet que falam sobre isso, pois podemos ver que a música faz parte da sociedade há muitas gerações, mas pouco se sabe da sua importância como desenvolvimento de forma cognitiva.

Para minha formação pessoal, o trabalho foi um aprendizado, pois obtive conhecimento concreto sobre a importância da música na vida não só das crianças, mas do indivíduo em geral. Na minha formação profissional, saber um pouco como lidar com a música na realização da aula e a contribuição que ela traz foi um incentivo para utilizá-la como recurso pedagógico e não um mero passa tempo. Concluirei o curso de graduação com uma ampla bagagem sobre a música e sua importância mesmo sabendo que há muito a aprender e ser pesquisado.

## REFERÊNCIAS

BORGES, Teresa Maria Machado. **A criança em idade pré-escolar: desenvolvimento e educação**. 3ªed. Revisada e atualizada. Rio de Janeiro, 2003.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil: proposta para a formação integral da criança**. 2.ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de psicopedagogia musical**. [tradução de Beatris A. Cannabrava]. 2.ed. São Paulo: Summus, 1988.vol.31.

JEANDOT, Nicole. **Explorando o universo da musica**. 16 ed. São Paulo: Scipione, 1990.

KRZESONKI, Mazilda T. da Silva; CAMPOS, Silmara Streit de. A importância da linguagem musical para a aprendizagem da criança. **Revista de divulgação técnico-científico do ICPG**. v. 2, n.8, p.115-119, jan./jun.2006.

PAZ, Ermelinda A. **Pedagogia musical brasileira no século XX: metodologias e tendências**. Brasília: MusMed, 2000.

ROMANELLI, Guilherme. Como a música conversa com as outras áreas do conhecimento. **Revista Aprendizagem**, Pinhais, n.14, p.24-25, 2009.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. **Educação musical para a pré-escola**. São Paulo: Ática, 1990.

SUZUKI, Juliana Teles Farias (Org). **TCC: elaboração & redação**. Londrina: Redacional Livraria, 2009.

WAZLAWICH, Patrícia; CARMO, Denise de; MIHEIRIE, Kátia. Significados e sentidos da música: uma breve “composição” a partir da psicologia histórico-cultural. **Psicologia em estudo**, Maringá, v.12, n.1, p.105-113, jan/abr.2007.

## **ANEXOS**

## Anexo A

### Referências dos Artigos Localizados

ABRAMOWICZ, Anete; LEVCOVITZ, Diana; RODRIGUES, Tatiane Cosentino. Infâncias em Educação Infantil. **Pro-Prosições**. Campinas, v.20, n.3. set./dez. 2009. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73072009000300012&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072009000300012&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 29 jul 2010

ADORNO, Theodoro. Fragmento sobre a música e linguagem.

**Trans/Form/Ação**, Marília, v.31, n.2. 2008. Disponível em:

<<file:///C:/Documents%20and%20Settings/cristiano/Desktop/Fragmento....htm>> Acesso em: 11 jun 2010

AMATO, Rita de Cássia; Marcela Maia CARLINI. A saúde vocal dos educadores musicais: um estudo comparativo com docentes atuantes na educação infantil e no ensino fundamental. **Música Hodie**, v.8, n.2. 2008. Disponível em:

<[http://www.musicahodie.mus.br/8\\_2/06Pages%20from%20Musica%20Hodie\\_82\\_rita\\_marcela.pdf](http://www.musicahodie.mus.br/8_2/06Pages%20from%20Musica%20Hodie_82_rita_marcela.pdf)> Acesso em: 11 jun 2010

BARRETO, Ângela Maria Rabelo Ferreira. A educação infantil no contexto das políticas públicas. **Revista Brasileira de Educação**, Brasília, n°24, set/out/nov/dez. 2003. Disponível em:

<[http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE24/RBDE24\\_07\\_ANGELA\\_MARIA\\_RABELO\\_FERREIRA\\_BARRETO.pdf](http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE24/RBDE24_07_ANGELA_MARIA_RABELO_FERREIRA_BARRETO.pdf)> Acesso em: 12 jun 2010

BEM, Luciana Del. Um estudo com escola da rede Estadual de educação básica de Porto Alegre: subsídios para a elaboração de políticas de educação musical. **Música Hodie**, Rio Grande do Sul, v.5, n.2. 2005. Disponível em:

<[http://www.musicahodie.mus.br/5.2/MH\\_52\\_Luciana%20Del.pdf](http://www.musicahodie.mus.br/5.2/MH_52_Luciana%20Del.pdf)> Acesso em: 18 mar 2010

BERGOLD, Leila Brito; ALVIM, Neide Aparecida Titonelli. Visita musical como uma tecnologia leve de cuidado. **Texto e contexto-enfermagem**, Florianópolis, v.18, n.3, jul/set. 2009. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072009000300017&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072009000300017&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 12 jun 2010

CAMPOS, Maria Malta; FÜLLGRAF, Jodete Füllgraf II ;WIGGERS, Verena. A qualidade da educação infantil brasileira: alguns resultados de pesquisa. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v.36, n.127, jan./abr. 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742006000100005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742006000100005&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 29 jul 2010

CARVALHO, Mara Campos-de-; SOUZA, Tatiana Noronha de. Psicologia

Ambiental, Psicologia do Desenvolvimento e Educação Infantil: integração possível?. **Paidéia**. Ribeirão Preto, v.18, n.39, dez/abr. 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-863X2008000100004&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2008000100004&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 29 jul 2010

CORRÊA, Bianca Cristina. Considerações sobre qualidade na educação infantil. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, n.119, março/abril. 2003. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742003000200005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742003000200005&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 29 jul 2010

DUART, Mônica de Almeida; MAZZOTTI, Tarso Bonilha. Representações sociais da música: aliadas ou limites do desenvolvimento das práticas pedagógicas em música?. **Educação & Sociedade**, Campinas, v.27, n.97, set/dez.2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302006000400010&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302006000400010&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 12 jun 2010

FARIA, Ana Lúcia Goulart de. Pequena infância, educação e gênero: subsídios para um estado da arte. **Cadernos Pagu**, Campinas, n.26, jan./jun. 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-83332006000100012&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332006000100012&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 29 jul 2010

FERNANDES, Odara de Sá; ELALI, Gleice Azambuja. Reflexões sobre o comportamento infantil em um pátio escolar: o que aprendemos observando as atividades das crianças. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, v.18, n.39, dez/abr. 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-863X2008000100005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2008000100005&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 29 jul 2010

FREITAS, Lia Beatriz de Lucca; SCHELTON, Terri Lisabeth. Atenção à primeira infância nos EUA e no Brasil. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v.2, n.2, maio/ago. 2005. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-37722005000200010&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722005000200010&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 29 jun 2010

GARDINAL, Elaine Cristina; MARTURANO, Edna Maria. Meninos e meninas na educação infantil: associação entre comportamento e desempenho. **Psicologia em Estudo**. Maringá, v.12, n.3, set./dez. 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-73722007000300011&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722007000300011&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 29 jul 2010

GRASER, Sheila; FONTEERRADA, Marisa. Músico-professor: uma questão complexa. **Música Hodie**, São Paulo, v.7, n.1, nov.2007. Disponível em: <[http://www.musicahodie.mus.br/7\\_1/Musica%20Hodie7-1%20\(Glaser-Fonterrada\).pdf](http://www.musicahodie.mus.br/7_1/Musica%20Hodie7-1%20(Glaser-Fonterrada).pdf)> Acesso em: 11 jun 2010

HIKIJI, Rose Satiko Gitirana. Música para matar o tempo intervalo, suspensão e imersão. **Mana**, Rio de Janeiro, v.12, n.1, abr. 2006. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-93132006000100006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132006000100006&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 12 jun 2010

ILARI, Beatriz. Música, comportamento social e relações interpessoais. **Psicologia em Educação**, Maringá, v.11, n.1, jan/abr. 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-73722006000100022&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722006000100022&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 12 jun 2010

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Educação infantil no Brasil e no Japão: acelerar o ensino ou preservar o brincar?. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v.90 n° 225 p.449-467, maio/ago. 2009. Disponível em: <<http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/1318/1248>> Acesso em: 12 jun 2010

LEÃO, Eliseth Ribeiro; FLESSER, Victor. Música para idosos institucionalizados: percepção dos músicos atuantes. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v.42, n.1, mar. 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342008000100010&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342008000100010&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em 12 jun 2010

MACHADO, Maria Lucia de A. Desafios iminentes para projetos de formação de profissionais para educação infantil. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n.110, jul. 2000. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742000000200009&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742000000200009&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 29 jul 2010

MARTNS, Gabriela Dal Forno; VIEIRA, Mauro Luis; OLIVEIR, Ana Maria Faraco. Concepção de professores sobre brincadeiras e sua relação com o desenvolvimento na educação infantil. **Interação em psicologia**, v.10, n.2. 2006. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia/article/view/7686/5479>> Acesso em: 24 mar 2010

MATEIRO, Tereza; Juliana, BORGHETTI. Identidade, conhecimentos musicais e escolhas profissionais, um estudo com estudantes de licenciatura em música. **Música Hodie**, v.7, n.2. 2007. Disponível em: <[http://www.musicahodie.mus.br/7\\_2/IDENTIDADE,%20CONHECIMENTOS%20MUSICAIS%20E%20ESCOLHA%20PROFISSIONAL-%20UM%20ESTUDO%20COM%20ESTUDANTES%20DE%20LICENCIATURA%20EM%20M%DASICA.pdf](http://www.musicahodie.mus.br/7_2/IDENTIDADE,%20CONHECIMENTOS%20MUSICAIS%20E%20ESCOLHA%20PROFISSIONAL-%20UM%20ESTUDO%20COM%20ESTUDANTES%20DE%20LICENCIATURA%20EM%20M%DASICA.pdf)> Acesso em: 11 jun 2010

MELO, Francisco Ricardo Lins Vieira de; FERREIRA, Caline Cristine de Araújo. O cuidar do aluno com deficiência física na educação infantil sob a ótica das professoras. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v.15, n.1, jan./abr. 2009. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-65382009000100009&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382009000100009&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 29 jul 2010

MÜLLER, Fernanda. Infâncias nas vozes das crianças: culturas infantis, trabalho



e resistência. **Educação & Sociedade**, Campinas, v.27, n.95, maio/ago. 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302006000200012&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302006000200012&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 29 jul 2010.

PACHECO, Caroline Brendel. O uso de desenhos no estudo da percepção: um estudo preliminar com crianças. **Música Hodie**, Curitiba, v.7, n.1. 2007.

Disponível em:

<[http://www.musicahodie.mus.br/7\\_1/Musica%20Hodie7-1%20\(Pacheco\).pdf](http://www.musicahodie.mus.br/7_1/Musica%20Hodie7-1%20(Pacheco).pdf) >

Acesso em: 11 jun 2010

PAN, Mariam Aparecida Graciano de Souza; FARACO, Carlos Alberto. Os sentidos da infância: um estudo sobre processos subjetivos na instituição escolar. **Interação em Psicologia**, Curitiba, v.9, jul/dez. 2005. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia/article/view/4779/3667>> Acesso em: 15 abr 2010

PEDERIVA, Patrícia Lima Martins; TRISTÃO, Rosana Maria. Música e Cognição. **Ciências e Cognição**, Brasília, v.9, nov. 2006. Disponível em:

<<http://www.cienciasecognicao.org/pdf/v09/m346117.pdf>>

Acesso em: 23 mar 2010

PINHEIRO, Maria Isabel Santos; HAASE, Vitor Geraldi; PRETTE, Almir Del; AMARANTE, Claret Luiz Dias; PRETTE, Zilda Aparecida Pereira Del. Treinamento de habilidades sociais educativas para pais de crianças com problemas de comportamento. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v.19, n.3. 2006. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-79722006000300009&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722006000300009&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 29 jul 2010

QUEIROZ, Norma Lucia Neris de; MACIEL, Diva Albuquerque; BRANCO, Angela Uchôa. Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural construtivista. **Paidéia**. Ribeirão Preto, v.16, n.34, maio/ago. 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-863X2006000200005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2006000200005&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 29 jul 2010

ROCHA, Eloisa Acires Candal. A pedagogia e a educação infantil. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, n°16, jan/fev/mar/ abr. 2001. Disponível em:

<[http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE16/RBDE16\\_05\\_ELOISA\\_ACIRE S\\_CARDAL\\_ROCHA.pdf](http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE16/RBDE16_05_ELOISA_ACIRE S_CARDAL_ROCHA.pdf)> Acesso em: 12 jun 2010

RODRIGUES, Marisa Cosenza; TAVARES, Aline Lima. Desenvolvimento sociocognitivo e histórias infantis: subsídios para a prática docente. **Paidéia**. Ribeirão Preto. v. 19, n.44, set./dez. 2009. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-863X2009000300006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2009000300006&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 29 jul 2010

ROMANELLI, Guilherme. A música que soa na escola: estudo etnográfico nas séries iniciais do ensino fundamental. **Educar em Revista**, Curitiba, n.34. 2009. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40602009000200019&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602009000200019&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 12 jun 2010

RÜGER, Alexandre Cintra Leite; Sonia Regina de, LIMA. O ensino musical para o desenvolvimento da expectativa e coordenação corporal dos atores. **Música Hodie**, São Paulo, v.7, n.2, 2007. Disponível em:

<[http://www.musicahodie.mus.br/7\\_2/O%20ENSINO%20MUSICAL%20PARA%20O%20DESENVOLVIMENTO%20DA%20EXPRESSIVIDADE%20E%20COORDENAC%7%C3%93%20CORPORAL%20DOS%20ATORES\\_72.pdf](http://www.musicahodie.mus.br/7_2/O%20ENSINO%20MUSICAL%20PARA%20O%20DESENVOLVIMENTO%20DA%20EXPRESSIVIDADE%20E%20COORDENAC%7%C3%93%20CORPORAL%20DOS%20ATORES_72.pdf)> Acesso em: 11 jun 2010

SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos; AMADI, Rogério Gasparini e OLIVEIRA, Katya Luciane de. Estilo de aprendizagem e solução de problemas: um estudo com pré-escolares. **Interação em psicologia**, v.9, n.1. 2005.

Disponível em:

<<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia/article/view/3281/2625>> Acesso em: 24 mar 2010

SILVA, Cristiane Ribeiro da; BOLSANELLO, Maria Augusta. No cotidiano das creches o cuidado e o educar caminham juntos. **Interação em Psicologia**, v.6, p.3136, jan/jun. 2002. Disponível em:

<<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia/article/view/3190/2553>> Acesso em: 15 abr 2010

SMITH, Vivian Hamann; BORDINI, Gabriela Sagebin; SPERB, Tania Mara. Contextos e parceiros do narrar de crianças na escola infantil. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v.22, n.2. 2009. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-79722009000200003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722009000200003&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 29 jul 2010

SOUZA, Gizele de. Educação da infância - estar junto sem ser igual. Conflitos e alternativas da relação da educação infantil com o ensino fundamental! **Educar em Revista**, Curitiba, n.31. 2008. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40602008000100003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602008000100003&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 29 jul 2010

ZAPELINI, Cristiane Antunes Espíndola. Processos formativos constituídos no interior das instituições de educação infantil: uma experiência de formação continuada. **Pro-Posições**, Campinas, v.20, n.2, maio/ago. 2009. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73072009000200011&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072009000200011&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 29 jul 2010